Pastoral Diocesana a Serviço do Povo

IGREJA QUE LUTA E ESPERA

1. **Coordenadora de Catequese participa de Congresso.** A coordenadora da catequese de Cruz, Maria Alice, esteve na semana passada participando de um congresso de professores em Fortaleza. Segundo fomos informados, foi excelente a atuação de Maria Alice no mesmo. Levamos os nossos votos de parabéns a coordenadora de Cruz pelo seu grande desempenho nos trabalhos catequéticos.

2. **Leigos defendem Pe. Reginaldo.** Um boletim de solidariedade ao padre Reginaldo Veloso, vigário do Morro da Conceição em Recife, está sendo divulgado em todo o Nordeste, pelo Conselho Pastoral de sua Paróquia. "A liberdade de expressão é princípio básico de todo país democrático e nenhuma lei deve ser colocada acima deste direito natural das pessoas", afirma o boletim. O padre Veloso está incurso na Lei de Segurança Nacional por ter feito uma música em protesto contra a expulsão do seu colega, padre Vito Miracapilo e considerada ofensiva ao Governo. O boletim registra nota de apoio a Veloso e inclusive uma poesia de Toinha, do movimento de Encontro de Irmãos de Beberibe: "As palavras que sai do coração vai pelo mundo voando e correndo. O vento leva até os poderosos, pois é isto que está acontecendo. Beberibe envia um abraço. E um forte aperto de mão. Você soube usar o português. Não se arrependa de ter usado não. Você hoje está de parabéns. Por tudo que saiu do coração". CIC

3. **Encontro verá não-violência.** O quarto encontro sobre não-violência está em fase adiantada de preparação na arquidiocese de João Pessoa. O encontro será realizado nos dias 1º e 2 de março próximo e o arcebispo local dom José Maria Pires está pedindo a todos os grupos ligados aos movimentos de não-violência que enviem, por carta, o relato das ações não-violentas mais significativas, acontecidas em 1980. Ao comentar o sentido do evento, afirmou dom Pires que "de muitas maneiras se pode lutar por uma sociedade segundo os desejos de Deus. Nós achamos que o caminho da não-violência é o que responde à inspiração do Evangelho, porque leva sempre em consideração o mando do amor fraterno". Observou finalmente, dom Pires: "Não devo exercer o direito de defesa esquecendo a obrigação de demonstrar concretamente meu amor ao irmão".

4. **São Félix: 10 anos de caminhada.** Neste ano ocorre o 10º aniversário de criação da Prelazia de São Félix do Araguaia, no Mato Grosso. Diversas celebrações e publicações vão marcar a comemoração: a 14, 15 e 16 de agosto na sede de São Félix, e no Ribeirão Bonito a 11 e 12 de outubro, aniversário do martírio do Padre João Bosco. Além disso, duas publicações estão sendo programadas: "A IGREJA, O QUE É? "cartilha pastoral" sobre a Igreja Particular, e um historia em cordel narrando a caminhada da Prelazia. Através de NOTÍCIAS, o Povo de Deus em São Félix — bispo, padres, religiosas e leigos — agradecendo a solidariedade com que tantos irmãos e irmãs vêm acompanhando a Prelazia, com apoio e principalmente com a oração, convida a todos para as celebrações da Caminhada.

5. **D. Aloísio destaca objetivos das CEBs.** O objetivo das Comunidades Eclesiais de Base é "fomentar a adesão dos cristãos a Cristo, procurar uma vida mais evangélica no seio do povo, colaborar para questionar as raízes egoístas e consumísticas da sociedade, explicitar a vocação para a comunhão com Deus e os irmãos, oferecer um valioso ponto de partida para a construção de uma nova sociedade, a civilização do amor. É o que escreve, no Boletim Arquidiocesano de Fortaleza, o cardeal-arcebispo, dom Aloísio Lorscheider. Ele comenta também que as Comunidades são "o primeiro e fundamental núcleo da Igreja", além de "célula inicial de estruturação eclesial, foco de evangelização e, atualmente, fator primordial de promoção humana e evangelização".

6. **A paróquia de Marco realiza Mini-Assembléia.** As representações dos grupos e associações da Paróquia de Marco estiveram reunidas, nas noites dos dias 11 a 14 de janeiro passado, para fazer a reunião de suas atividades pastorais referentes ao ano de 1980, assim como planejar o que irá realizar durante este ano.

A pequena assembléia que consta de 45 pessoas, levou em consideração as linhas e preocupações do que a Diocese se propôs na Assembléia Diocesana feita no fim do ano passado, com as perspectivas da realidade atual.

7. **Seminaristas voltam as suas atividades.** O reitor do Seminário, Mons. Valdir Lopes de Castro no dia 02 próximo passado, data em que se comemora o seu aniversário, reabriu o Seminário Diocesano S. José de Sobral coroado de brilhante êxito. O Seminário atualmente conta com 32 candidatos sendo 18 veteranos e 14 novatos. Levamos a Mons. Waldir votos de parabéns e muitas felicidades no decorrer deste ano em seu digno trabalho junto aos que aspiram ao sacerdócio. Que o Sr. continue na luta incansável como fez no ano passado.

A diocese também está de parabéns por contar com grande número de seminaristas, além dos que estão aqui no Seminário Menor em Sobral, há 12 no Seminário Maior em Fortaleza.

ENSINO RELIGIOSO ELEVA ATENDIMENTO

O ensino religioso atendeu ano passado, a 161 mil 444 alunos na capital e no interior do estado (sem contar com as estatísticas das dioceses de Limoeiro do Norte, Crato e Tianguá), contra um total de 133.996 alunos assistidos em 1979. Esse crescimento foi identificado durante o Encontro Anual dos Coordenadores do Ensino Religioso na Rede Oficial, realizado terça e quarta-feira, desta semana, no Centro Vocacional da Arquidiocese, no Seminário da Prainha, em Fortaleza. Os dados das três dioceses serão anexados posteriormente.

No encontro, 11 coordenadores do ensino religioso na capital e em 5 dioceses do interior, fizeram a apresentação e análise de seus relatórios de atividades em 1980 em cada delegacia de educação do estado. Segundo a representante do Regional Nordeste I da CNBB junto a Secretaria de Educação do estado, Irmã Maria Montenegro, observou-se "um crescimento de professores ao assumir a fé" e ainda uma "crescente abertura das entidades escolares ao ensino religioso".

DEFICIENCIAS

Irmã Montenegro disse que os relatórios demonstraram "uma maior segurança e preparo dos professores", bem como, "o apoio das delegacias de educação aos regionais do ensino religioso". Lembrou também que foram encontradas dificuldades, como as distâncias entre o ser e o fazer, isto é, entre a maneira de cada mestre ensinar e o seu modo de viver a fé. Além disso, citou o problema das distâncias entre as escolas e os regionais, que supervisionam o trabalho dos professores.

Salientou que a última etapa do encontro, do qual participou o bispo-auxiliar de Fortaleza, D. Edmilson da Cruz, incluiu discussões sobre as novas iniciativas de trabalho das coordenadorias do ensino religioso. Foram destacadas as promoções do Congresso Eucarístico Infantil, a 5 de junho, no Ginásio do SESC, onde 1.400 crianças se reuniram para debater o tema das migrações. Citou a publicação do livro subsídio para as aulas de educação religiosa das séries iniciais, também iniciativa da coordenadoria de Fortaleza, onde 39 mil 658 alunos foram beneficiados com aulas de religião, ano passado.

TERCEIRO CAPITULO GERAL DA CONGREGAÇÃO DAS MISSIONARIAS REPARADORAS DO CORAÇÃO DE JESUS — SOBRAL CEARA

A Congregação das Missionárias Reparadoras do Coração de Jesus, fundada pelo Revmo. Mons. Joaquim Arnóbio de Andrade, realizou de 19 a 25 de janeiro o seu terceiro Capítulo Geral, presidido pelo Revmo. Mons. Joaquim Arnóbio de Andrade, Diretor da Congregação e, Delegado Diocesano, apresentado e indicado pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, D. Walfrido Teixeira Vieira que se encontra ausente.

O Capítulo foi iniciado com uma Celebração Eucarística, pelo Mons. Arnóbio e participada por todas as Irmãs Capitulares, num total de 29 Irmãs, que atuam nos estados do Ceará, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.

O Capítulo que foi de Renovação e Eletivo foi precedido de uma longa preparação de dois anos, com orações e reflexões de aprofundamento da Vida Religiosa, dentro do Carisma da Congregação — AMOR—REPARAÇÃO—EVANGELIZAÇÃO, bem como tudo o que ensina a Constituição da Congregação, recentemente aprovada pela Sagrada Congregação dos Religiosos em Roma.

O Regimento do Capítulo que orientou os cinco dias de trabalhos constou de:

1) ORAÇÃO

2) PALESTRA SOBRE CARISMAS feita pelo Mons. Joaquim Arnóbio, obedecendo os seguintes tópicos:

a) Carisma na Bíblia;

b) " " Igreja;

c) " no pensamento do Fundador e da Congregação das Missionárias Reparadoras do Coração de Jesus, onde ficou bem claro a espiritualidade e o carisma da Congregação.

3) SEMINARIO SOBRE O CARISMA DA CONGREGAÇAO, dirigido por Ir. Neves, que constou de:

d) O Carisma da Congregação assumido pelas Missionárias Reparadoras do Coração de Jesus.

a) Partilha de experiências de Deus;

b) Pesquizas sobre a vida do Fundador desde a su[a in]fância até hoje;

c) O nascimento e o caminhar da Congregação [das] Missionárias Reparadoras do Coração de Jesu[s].

4) SEGUIMENTO DE JESUS CRISTO:

Ir. Antonieta Portela fez uma bela exposição [sobre] o Seguimento de Jesus Cristo no aqui e agora da I[greja] e da Congregação à luz do Documento de Puebla. Bas[eada] nos Evangelhos e enriquecida com o talento da expos[itora] a primeira parte — Renovação, ficou encerrada com [chave] de ouro.

5) A segunda parte constou da eleição do Gov[erno] Geral para dirigir a Congregação por três anos.

O resultado da eleição foi o seguinte:

Superiora Geral: Irmã Odete Neves do Nascim[ento]

Ecônoma Geral: Irmã Maria da Piedade Port[ela]

Secretária Geral: Irmã Liduina Viana;

1ª Conselheira: Irmã Rosália Pereira;

2ª Conselheira: Irmã Antonieta Carneiro Port[ela]

3ª Conselheira: Irmã Maria Edner Vasconcel[os]

4ª Conselheira: Irmã Maria Celeste Melo Tor[...]

O Novo Governo Eleito, foi em seguida empo[ssado] pelo Mons. Joaquim Arnóbio de Andrade, Diretor e [Fun]dador da Congregação.

O Capítulo foi encerrado com uma Celebração [Eu]carística de Ação de Graças pelo êxito do Capítulo [que] marcou uma Nova Páscoa e um Novo Pentecostes na [his]tória da Congregação.

II ENCONTRO COM CATEQUISTAS E PROFESSO[RAS]

O POVO DE ISRAEL CONTINUA

Ir. Ana Oswalda de Araujo

Prezadas Catequistas e Professoras, em nossa [cami]nhada estamos continuando o povo de Israel. Povo q[ue] tinha feito uma grande caminhada. Acontece que [Jesus] entrou também nessa caminhada de libertação. Sua[s] suas ações e suas palavras, anunciavam uma socie[dade] nova, uma sociedade de fraternidade e de justiça. O [que] Ele fez e o que Ele disse criou condições para as pe[ssoas] se libertarem, e lançou semente dessa VIDA NOVA.

Procuremos Prezadas Catequistas, mostrar às [cri]anças que Jesus viveu nesse mundo como a gente. A [vida] dele também estava ligada à família, escola, trab[alho], Igreja, Política, diversão etc... Não nos esqueçamos [que] Jesus conviveu com o povo, conheceu a vida do pov[o], interessou por tudo que aconteceu participando co[m os] outros. Leiam estes exemplos: As bodas de Caná ([Jo 2,] 1-12)? O cego de Jericó (Mc 10, 46-52), Zaqueu (L[c 19,] 1-9), as crianças (Lc 18, 16-17), Ressurreição de L[ázaro] (Jo 11, 1-44) etc. Poderíamos citar inúmeros outro[s en]contros de Jesus que os Evangelho nos apontam. Tan[bém] podemos olhar como Jesus falava sempre a partir [das] coisas da vida. Como exemplo procuremos refletir a[s pa]rábolas tão significativas da semente, do semeador, d[o fer]mento, da ovelha perdida etc. E sua mensagem nós [en]contramos em Lucas 4, 16-21 — "O Espírito do S[enhor] está sobre mim. Ele me escolheu para anunciar a[s boas] notícias aos pobres, me mandou anunciar a liberdade [aos] presos, dar vista aos cegos, pôr em liberdade os que [estão] sendo maltratados, e anunciar o ano em que o Senho[r vai] salvar o seu povo."

A sua morte e ressurreição é a prova disso: c[om]promisso com a libertação do povo, até o fim. Nós [tam]bém estamos dentro dessa caminhada do povo de Is[rael,] a história dos homens, que é de libertação. Dentro [dela] nós temos um compromisso, o mesmo compromiss[o de] Jesus. Nossa vida, nossas ações e palavras devem ser [pa]recidas com as de Jesus: — devem ajudar as criança[s,] adolescentes, os pais, a comunidade, na construção [de] uma sociedade nova.

Digamos aos nossos catequizandos: — Vamos [jun]tos fazer pequenas ações de união, de amizade, de a[juda] ao outro, porque quando a gente se esforça para libe[rtar-]se daquilo que nos oprime, então estamos continua[ndo] essa caminhada do povo de Israel e consequentem[ente] estamos caminhando nos passos de Jesus.

PASTORAL COMUNICA

1. Comunicamos todas as paróquias e agentes de [pas]toral que o material da Campanha da Fraternid[ade] se encontra à venda no MEB.

2. Comunicamos as professoras da rede oficial de [en]sino que o texto para as aulas do ensino relig[ioso] já se encontram no Secretariado diocesano e serão dis[tri]buídos a partir de encontros que serão realizados em c[ada] estabelecimento de ensino.

3. No final desta semana a Equipe Diocesana enc[on]tra-se em Meruoca quando realizará treiname[nto] para estudo do texto de religião com as professoras [de] Alcântara e Meruoca.

...mocracia Política, Autoritarismo Econômico

Rivere Rodrigues

...recente entrevista concedida a **Veja** (Nº 645, de ...ciro de 1981) pelo ex-ministro Karlos Rischbieter ...te reveladora do fenômeno paradoxal que tem ...o no Brasil nos últimos anos: democracia polí...toritarismo econômico.

...toritarismo inveterado que se sente exonerado ...ação de fixar políticas claras, que não se preocupa ...explicações à Nação e que no momento da crise ...ão olhar para o lado negativo da realidade, so...xergando as variáveis passíveis de serem divul...m opacar a imagem irreal que fez do país.

...ex-ministro, que agora completa um ano fora do ... relata na sua entrevista que a causa imediata ...demissão foi o conhecido "Relatório Rischbieter", ...punha rápidas reformas na política econômica ...ob pena de o país tornar-se insolvente ao final ...istração do general Figueiredo. O então minis...ia um severo controle das importações e a am...as exportações, a fim de reduzir o déficit de re...ternos. "O balanço de pagamentos — frisa Risch...a entrevista — é a única coisa mortal mesmo. ...ação o país não morre, mas com as contas exter...gócio pode complicar. Temos exemplos de países ...o inteiro que tiveram reviravoltas sociais por não ... pagar suas contas externas".

... governo, no entanto, preferiu não enfrentar a ..., ignorando o relatório do então ministro da Fa... que produziu a sua demissão. "Há um grupo ...anda o governo — frisa o ex-ministro. Se você ... aí encaixado, suas idéias não servem mais, é ...r embora. A situação é tão grave que você não ...o o ponto de vista ético, querer ficar lá dentro ...r fofoca".

...as sugestões faz com claridade o ex-ministro ...ischbieter, visando quebrar o isolamento e a in... governamentais. Em primeiro lugar, promover ...tar da população, mediante o atendimento pri...à alimentação, à saúde e à educação, justamente ...reas mais descuidadas na distribuição do orça...rasileiro. "Todo mundo vive dizendo que o nosso ...Nacional Bruto é o oitavo do mundo — afirma ...er. E daí? Teríamos que medir é a felicidade na...uta".

Em segundo lugar, o ex-ministro defende uma única fórmula para o Brasil encontrar o caminho que deve percorrer em meio às atuais dificuldades: a democracia. É necessário renovar os quadros. Não podem continuar tomando decisões as mesmas cabeças que têm liderado o país nos últimos 21 anos, sem correrem o risco do desgaste. É necessário ouvir gente nova. É necessário falar com o povo, dar-lhe explicações.

Em boa hora o ilustre ex-ministro veio alertar o país com as suas acertadas reflexões. Esperamos que não corram a mesma sorte que teve, em Brasília, há um ano, o "Relatório Rischbieter". **(Plana)**

Ordem unida contra o crime

Aluísio Coelho

Já que a Polícia não dá conta do recado, por que não recorrer às Forças Armadas para o combate ao crime nas grandes cidades? Essa idéia tem sido sustentada, nos últimos dias, por pessoas tão diversas como o ex-ministro Sílvio Heck, da Marinha, e o deputado federal Samir Achoa (PMDB-SP). Apesar de seus ilustres patronos, porém, é um rematado absurdo.

Embora os desmentidos nem sempre signifiquem muito no Brasil, é um alívio saber que o ministro Abi-Ackel, da Justiça, negou que se esteja cogitando do assunto. Tanto o policial quanto o soldado usam farda e carregam armas de fogo. Mas a semelhança morre aí. Em qualquer empresa moderna a eficiência exige o estudo das ações básicas que o ocupante de um cargo deve desempenhar, o recrutamento do homem com qualificação básica para a função e, finalmente, o treinamento específico. O lavador de xícaras deve ser tão bem treinado quanto o torneiro mecânico. Mas se um for escalado para o posto do outro, os resultados certamente não serão positivos. Treinado para funções diferentes daquelas do policial, poderá o soldado substituí-lo? Obviamente, não!

Nossas Forças Armadas renovam anualmente o corpo de tropa, incorporando recrutas que prestam o serviço militar inicial. Nos poucos meses que os têm à sua disposição jamais conseguirão elas — a não ser que abandonassem a preocupação com treinamento propriamente militar — convertê-los em bons patrulheiros. Ora, jogar garotos de 18 anos, com pouca experiência de vida e um mínimo de instrução marcial na rude tarefa de policiar áreas de criminalidade intensa e problemática social intrincadíssima, como a Baixada Fluminense, certamente não é idéia merecedora do endosso de quem pensa seriamente em segurança pública.

Ao contrário do que querem os defensores da entrega da segurança das cidades às Forças Armadas, militarizar a Polícia não contribui para aprimorá-la. O juiz Alberto Motta Moraes, do Rio de Janeiro, estudou longamente o problema em seu trabalho de conclusão de estágio na Escola Superior de Guerra. Debruçando-se sobre o processo de militarização das polícias estaduais, ocorrido nos últimos anos, concluiu que a transformação das milícias em corpos auxiliares do Exército levou seus integrantes a desaprenderem as funções típicas de policiamento. Moraes defende, por isso mesmo, a conversão das atuais PMs em corpos policiais civis. Já se vê que, admitidas tais premissas, substituir as PMs pelas Forças Armadas, no Rio ou em São Paulo, só concorrerá para agravar as coisas.

A criminalidade no Brasil — como em outro lugar qualquer — não será resolvida só com Polícia. Mas um organismo policial bem treinado, equipado e adequadamente remunerado, expurgado de elementos corruptos, será de indiscutível valia para a contenção do crime. Caso não tenhamos tal Polícia, urge formá-la, deixando o Exército, a Marinha e a Aeronáutica entregues às suas missões específicas.

O problema da segurança pública não está exigindo um — **em frente, marche!** Mais recomendável será um **meia volta, volver! (Plana)**



Vem fácil.

Venha conhecer os nossos planos de financiamento e você verá como o Fusca 1300, 1300 L ou 1600 está mais perto do que você imaginava. Aceitamos o seu carro usado como parte do pagamento, esticamos as parcelas e diminuímos a entrada.

Vai fácil.

E, quando chegar a hora de trocar, vai aparecer tanta gente querendo aproveitar a oportunidade que você não vai saber dizer o que foi mais fácil: comprar ou vender.



REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN **SOBRAL AUTO LTDA. — "SORAUTO"**

Rua Cel. Rangel — Telefones: 611-2735 e 611-0866 — SOBRAL-CE.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mau que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Rezar 1 Pai Nosso. Obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Thaís Theresinha Mont'Alverne Parente

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mau que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Rezar 1 Pai Nosso. Obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Ruth Mont'Alverne

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mau que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Rezar 1 Pai Nosso. Obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Maria da Soledade Mont'Alverne Silva

Nossa História

Padre João Mendes Lira

CAPITULO CDXLVIII

A GRUTA DO UBAJARA

Obra da Natureza ou Realização de Indios ou Brancos?

A Gruta do Ubajara, desde o seu descobrimento no início do século dezenove até nossos dias tem sido objeto de estudo por parte de eminentes geólogos, de cientistas medíocres que querem se projetar emitindo opiniões forjadas em sua vontade de aparecer, de pseudos historiadores remontando suas origens a escavações dos indios Tupis no intuito de construirem um suntuoso templo sagrado.

Esta Gruta tem levado muita gente a brilhar como um meteoro, em uma trajectória curta que brilha intensamente por alguns instantes para depois se desintegrar por falta de resistência, como tem levado muitos cientistas á se projetarem corretamente.

Tenho em minhas mãos um folheto todo colorido com o título: — "Conheça o Brasil — UBAJARA — O Eterno Mistério". Fazendo propaganda da Gruta do Ubajara diz o sêguinte: — "Qual a sua origem? Ninguém sabe. Talvez a pré-história. Dizem — vejam bem os leitores — dizem que vieram nessas plagas três nações indígenas: a dos Tabajaras, a Potiguar e a Tucuriju. Conta-se que o Missionário Francisco Pinto foi trucidado pelos últimos e enterrado á entrada da Gruta. Há duas versões do nome: "Uba" e "Jara", isto é, o Senhor da Canoa, ou Uba e Yara (Ubaiara), a Canoa da Mãe d'água, mais preferida. A Gruta é o trabalho de agentes geológicos, de calcáreo, de estalagmites e estalactites, formando curiosos desenhos. À entrada, de um lado, a Pedra do Sino, pedaço de rocha entre dois blocos de pedra que, ao ser tocada emite sons semelhantes ao sino; a Sala do Oratório ou Cachoeira Petrificada; à direita, a Sala da Rosa, onde a penetração da água no teto calcáreo formou uma calota com a forma de uma rosa, em cores; na sala do Cavalo divisa-se uma silhueta equínea; a sala das Cortinas formada por estalactites; a sala do Taxauá com desenhos que lembram as "rendeiras" do nordeste; a Sala dos Retratos em cujo teto desenham-se duas figuras; a Sala do Índio com caracteres meio confusos e lembrando formas humanas e de animais.

À medida que se avança a Gruta vai se estreitando. Onde termina? Talvez pelas bandas piauienses. Nesse trecho uma espécie de areia negra e aderente, igual ao piche, local que batizamos com o nome de Sala do Xisto, em homenagem à nossa Petrobrás. Por um caminho escorregadio, atinge-se a um pequeno rio no interior da Furna, o Tunel do Riacho do Sono, com o Teto extramente baixo; a Sala do Funil ou do Foguete, por estreitos corredores, com uma altura de 70 100 metros. Contam que soltando um foguete nesse ponto, o mesmo se perde, não se ouvindo o estampido nem retomando a vara.

A partir daí é impossível prosseguir, visto que as galerias se afinam cada vez mais, embora alguém já tenha tentado descobrir-lhe o fim.

Após a penetração de quase dois quilômetros, retorna-se com máximo cuidado, em face do chão escorregadio, das pontas de rocha como ameaçadores punhais (os turistas que se não esqueçam de entrar na Gruta com um capacete) e para que se não apaguem os lampiões, pois a escuridão é total. Por fim, a mesma caminhada de volta, admirando-se, novamente, esse mundo de fascínio e mistério, que até hoje permaneçe enigmático.

É realmente impressionante como pessoas sem conhecimento profundo de geologia e história emitem opiniões, ás vezes, sem nenhuma base científica ou histórica. Esta descrição, acima mencionada, tem um carater essencialmente comercial. Apresenta a Gruta com detalhes que tragam para o turista noções fantásticas.

Vejam os leitores uma outra descrição feita por um pseudo arqueólogo que mostrava a Gruta do Ubajara como um magnífico Templo construido pelos índios Tupis: — "Desde a sala de Sino estende-se em 4 direções 12 salas grandes, ligadas por corredores longos, até chegar a um lago artificial, quer dizer, uma cisterna grande, quase de dez metros em quadro.

Em cima do lago repara-se, cortado nas pedras um funil de cinco metros de diâmetro, que se estreita na altura, subindo 100 a 120 metros. Esse funil serve como respirador e tem diversas saídas laterais na montanha. A água do lago não vem do alto, passando pelo funil, cujas paredes são enxutas, mas junta-se por estreito riacho subterrâneo que nasce no interior da montanha.

Um criterioso geólogo e conhecedor profundo da Gruta do Ubajara comentando essas anomalias literárias sobre a Gruta do Ubajara diz o seguinte: — "É contrário á verdade que se "repara" cortado nas pedras um funil de cinco metros de diámetro estreitando-se na altura e atingindo 100 a 120 metros. Há realmente uma cavidade trabalhada pela água que se infiltra pela abóbada do mesmo, cujá altura não atinge mais de trinta metros. Esse funil não serve absolutamente, como ele declara de respirador; não possuindo também diversas saídas
rais. Não penetra aí, ar que sirva para funções re
tórias de um homem, quanto mais para ventila
templo! A água do lago, muito ao contrário do qu
menciona, vem justamente de cima do supradito fun
infiltração nas pequenas fendas invisívesi, caindo pel
rede abaixo do lado direito de quem entra nele. N
portanto, verídico que as suas paredes, sejam com
mente enxutas. Ao lado do referido lago corre de
um estreito riacho, mas suas águas não são lançad
continuando o seu curso até sair fora da montanha.
exposto custa-me crer, confessa o comentarista, que o
fessor Ludovico haja realmente conhecido a Gruta do
jara em todos os seus recônditos. Só resta a ele
defesa, é declarar a insuficiência das suas provas co
que foram por informações falsas e amoldadas ao se
cessivo otimismo; e depois... bater em retirada ve
pela avalanche dos fatos a imporem os seus direito
perando na complacência dos tempos o perdão dos
erros.

Um povo que conhece sua história, que se con
ligado ás suas raizes, que transforma o passado em
sente dinâmico vencerá todos os obstáculos.

CORREIO DA SEMANA

SEMANARIO

Fundado em 31 de março de 1918

Registrado sob o numero 17526 de acordo com o Art. 8 do Decreto nº 1246

DIRETOR RESPONSAVEL

Conego Egberto Rodrigues de Andrade

JOSÉ RIBAMAR COELHO — Gerente

Assinatura no Estado .... Cr$ 400,00
Fora do Estado .... Cr$ 500,00

Redação e Oficinas: Av. Dom José, 947

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matéria assinada e não devolvemos originais não divulgados.

Um só Rebanho sob um só Pasto

Custódio Telles

É inegável que depois da carta endereçada em dezembro pelo Papa João Paulo II aos bispos brasileiros, ninguém terá coragem de defender o engajamento político-partidário das CEBs ou de anatematizar em nome da Igreja determinada facção política, em benefício de outra. O Sumo Pontífice falou claro, sem dilações, condenando definitivamente o engajamento político da hierarquia ou de setores de fiéis pertencentes à organizações eclesiais. A Igreja, enquanto tal, é essencialmente uma entidade de caráter religioso.

As palavras do Papa surpreenderam a muitos, que ainda não imaginavam ser capaz o vigário de Cristo de falar com tanta claridade, sem temer as oposições que o seu pronunciamento viesse a desencadear. A sensação que se tem ao ler a carta pontifícia é a mesma que tiveram todos os que leram a recente encíclica "Dives in Misericordia": este Papa é fiel exclusivamente ao Evangelho e à missão confiada por Cristo de orientar na fé o seu rebanho.

É correto que, em decorrência da missiva papal, os nossos bispos procurem aprofundar junto à Santa Sé nas consequências que se derivam do posicionamento papal. Nesse sentido, a viagem de D. Ivo Lorscheiter à Roma é positiva, porquanto permitirá ao presidente da CNBB dar um testemunho de fidelidade aos ensinamentos de
Paulo II.

As palavras do Papa vão aos poucos gerando
dade eclesial desejável no seio da CNBB, alguns de
membros tinham-se mostrado reticentes, meses atrás,
fazer a visita "ad limina" ao sucessor de Pedro, ale
escassez de recursos econômicos. O Papa não abriu
daquela exigência, e hoje é o presidente da CNBB
vai espontaneamente ao encontro do Sumo Pontifi

Outra consequência positiva são as declaraçõe
muitos bispos estão fazendo, no sentido de acatar
mente os ensinamentos pontifícios. Merecem ser
tadas as recentes palavras do cardeal da Bahia e p
do Brasil, D. Avelar Brandão Vilela, condenando os
gistérios paralelos" no seio da Igreja: "Ou se reconh
magistério universal do Santo Padre e se aceitam
diretrizes e conselhos ou não se aceita a sua autori
moderada, porém consciente, e, nesse caso, comete-s
pecado de desobediência formal".

Diante desses testemunhos de fidelidade aos
namentos do Papa são praticamente inexpressivas
sões como a do jornal **O São Paulo**, que na edição
mana de 9 a 15 de janeiro, imediatamente poster
divulgação pela imprensa da carta de João Paulo
episcopado brasileiro, não fez qualquer menção do i
tante texto pontifício. (**Plana**)

Poupança x Consumo: Falso Dilem

Adilson Roberto Húngaro

A propaganda visa, normalmente, incentivar o consumo. Este ano, porém, os meios de comunicação vem divulgando numerosas mensagens alardeando as virtudes do hábito de poupar. Nessa campanha, contra o consumismo e em favor da caderneta de poupança, estão sendo gastos Cr$ 800 milhões. Como resultado, espera-se que a poupança interna, hoje situada no crítico nível de 18% do PIB, possa ser elevada ao patamar mais confortável dos 25%.

O ministro Delfim Neto pretendia uma campanha agressiva, dizendo, sem rodeios, que "poupar é melhor do que gastar". Mas as agências de propaganda, que vivem do incentivo ao consumo, conseguiram rebaixar o tom da mensagem, centrada hoje na idéia de "poupar e investir".

Os homens da propaganda revelaram-se, no caso, mais lúcidos que o patrocinador da campanha. O antagonismo entre poupança e consumo, que se pretendeu difundir, apresentando o ato de poupar como bom e o de consumir como mau, não existe. Dentro do processo produtivo, poupança e consumo são elementos que se completam. A poupança de hoje será o investimento de amanhã. Por sua vez, a expansão da produção, viabilizada hoje por um investimento passado, precisará ser consumida amanhã, para que o circuito se feche.

Poupança não pode e não deve basear-se no rebaixamento do consumo. Se uma parte do consumo for convertida em poupança, uma parte do produto futuro não encontrará consumidor. Com isso, o processo econômico entrará em descompasso. Acentuando a segurança e a atração dos depósitos em cadernetas de poupança a ponto de promover a queda do consumo, o governo pode prejudicar o circuito produtivo comprometendo sua expansão. Ora, o que interessa é justamente manter o circuito de causação circular, em que poupança e consumo mutuamente se completam.

O que deve ser poupado é o **excedente**, aquela parte que sobrou após a família haver feito os gastos necessários para se manter no mesmo padrão de consumo hab
Induzir a uma poupança maior através do sacrifíci
padrões normais de consumo implica em sacrificar a
dução atual e futura.

Admitir que só o excedente deve ser poupad
plica, porém, novos problemas. O principal deles é
se uma campanha, como a desfechada pelo governo
está em andamento, pode atingir seus objetivos numa
juntura de elevadas taxas de inflação e forte reb
mento do padrão geral de consumo, em que o exce
poupável tende a ser cada vez menor.

O grande problema da economia nacional não
hiperconsumo generalizado. É o subconsumo. Parec
provável que quem subconsome possa sacrificar a
mais seu padrão de vida, de forma a gerar, artificialm
um excedente canalizavel para cadernetas de poup
Até porque o subconsumo de gêneros de primeira n
sidade e outros itens essenciais não é determinado
fato de os preços de tais bens serem elevados mas
simples razão de que os ganhos de larga faixa da p
lação que nele se enquadra não a credencia ao cons
mínimo de que ela tem necessidade. Uma diferença s
mais fundamental. (**Plana**)

GRAÇA ALCANÇADA

Thais Theresinha Mont'Alverne Parente a
dece uma graça alcançada, por intercessão do Di
Espírito Santo.

IMPRESSOS

Talões, Notas Fiscais, Formulários, etc

TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA

Não mande confeccionar sem antes ver os preços

TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"

Serviço rápido e esmerado — Impressos em

lossa História

Padre João Mendes Lira

CAPITULO CDXLIX

SOBRAL NO INICIO DO NOSSO SECULO

Sobral, no inicio deste nosso século exerc a uma ul liderança em toda a Região Centro Norte do Ceará nuitas cidades do Piauí e Maranhão. Os jornais deste apo mostram Sobral vivendo irradiando comércio, instria, história, religião, vida intelectual e social.

Em 1925, por exemplo, já existia Bancos em nossa ra funcionando satisfatoriamente como era o caso do nco de Crédito Agrícola de Sobral.

O Jornal "A Ordem" traz o seguinte anúncio: anco de Crédito Agrícola de Sobral — Sociedade Cooperiva de Responsabilidade Limitada — fundado a 8 de eiro de 1921. Empréstimo em especial aos agricultores. préstimos aos seus acionistas. Aceita depósitos em ta corrente, com retiradas livres e a prazo fixo, pado as melhores taxas. Encarrega-se de cobrança de ilos sobre todas as praças da zona, como sejam: — ia, Vertentes, Flores, Independência, Novo Oriente, ias Belas, Crateús, Pinheiro, Tamboril, Telha, Novassas, Ipueiras, Ipu, Campo Grande, S. Benedito, Cariré, na, Ubajara, Tianguá, Viçosa, Massapê, Santana, ibeira, Riachão, Angico, Granja, Chaval, Camocim, al, S. Francisco; bem como no Estado do Piauí sobre: Pedro Segundo, Piripiri, Campo Maior, Terezina, Cas-, S. Miguel, S. João da Serra e Valença.

Faz transferência de fundos para qualquer locale da Zona, mediante a módica comissão de Um vírgula por cento ou mínima de 2$000, com excessão das ilidades do Piauí.

Faz igualmente transferências de fundos para qualr localidade do País, por intermédio do Banco do Brasil.

O Banco de Crédito Agrícola de Sobral tem distrilo o dividendo de 12% ao ano, o que uma garantia do próspero desenvolvimento.

Na área econômica além de Bancos havia, ainda, poderosa Firma que levava o nome de Sobral bem ge. Era a Casa comercial de Oriano Mendes. O jornal na mencionado refere-se a ela nos seguintes termos: ORIANO MENDES. — Comissões, Representações de orim, Fernandes & Cia., Alvares de Carvalho & Cia., ambuco Powder Factory, Andrade, Lopes & Cia. e & Cia., Companhia Fábrica de Estopa, Neves Cam- & Cia., José E. dos Reis & Cia., Bensousan, Canetti ia., Leite Bastos & Cia., Horm Stoltz & Cia., do RE- E, Herm Stoltz & Cia., Hassenclever & Cia., Compa- Cervejaria Brahma, Companhia Federal de Fundição, Mascarenhas & Cia., RIO-Herm Stoltz & Cia., Comhia Litografica Ipiranga, Jacob Zlatopolsky, SÃO LO, Rosa Borges & Cia., Jaraguá (ALAGOAS), M. L. osa, ARACATI.

Agente das afamadas Máquinas de escrever IDEAL e Cofres TIGRE. Depósito permanente de estopas e sacos de estopa. FABRICA SANTA EMILIANA: Beneficio de arroz e algdão. Compra gêneros de exportação: — Algodão, farinha, milho, Cera — Rua Coronel José Saboia — Sobral.

Uma casa comercial deste porte já podia dizer o que era Sobral na década de vinte.

Ao lado desta intensa vida comercial havia o lado social que era bastante movimentado como prova o CINE E O CASSINO EDEN — Bilhares e Botequim — FABRICA DE GELO. O mais bem montado estabelecimento do Norte do Ceará. Vastos salões de Bilhares decentemente mobilados e iluminados à luz elétrica. Constante estoque de Charutos, cigarros, conservas, etc. Sorvetes, Refrescos e bebidas geladas a qualquer hora. CENTRO PREFERIDO PELAS EXMAS FAMILIAS.

Outro meio de movimentar a família sobralense era o funcionamento dos BONDES CONFORME o seguinte aviso da Empresa Exploradora — Ferro Carril Sobralense: — "A Empresa Ferro Carril Sobralense avisa ao público que devido ao grande prejuizo que vinha tendo com o serviço de bonde nesta cidade havia resolvido suspender o seu funcionamento por certo espaço de tempo, mas que a pedido de diversas pessoas e comerciantes tomou a deliberação de restabelecer o tráfego no próximo dia 7 de Setembro, cobrando as passagens a razão de 200 reis por pessoa.

Para facilidade de pagamento das passagens vai adotar o sistema de passes estando aberta a sua venda no Escritório da Empresa, à Rua Senador Paula, nº 43. Cada Caderneta contém 30 passes que custará 5$00. O condutor fornecera Coupons que terão valor de cinco reis em benefício da Santa Casa de Misericórdia desta cidade.

Espera o concurso de todos para o bom prosseguimento do serviço de Bondes. Sobral, 30 de Agosto de 1924 — O GERENTE João Mendes Adeodato.

O Teatro S. João, o Clube Artístico Sobralense e o Clube dos Democratas funcionavam normalmente. Encontrei um Jornal desta década falando de Festivais, de Grandes Bailes, da movimentação dos Clubes. FESTIVAL MOESIA ROLIM — "Sobral tem a honra de hospedar o ilustre patrício Moesia Rolim, um dos mais brilhantes representantes da nova geração dos intelectuais cearenses. Moesia Rolim realizará a nove do corrente, às sete horas da noite, no Teatro S. João, seu festival artístico. Que o público sobralense saiba tributar-lhe o apoio de que é digno.

Um anúncio muito curioso no Jornal "A Ordem" fala de "UMA GARAGE CHIC" nestes termos: — GARAGE CHIC de Francisco Gomes. Rua Cândida — Sobral. Carros de Luxo para passeio e viagens para todos os pontos servidos, por estrada de rodagem e carroçavel. Preços especiais para viagens a Fortaleza. Chamados a qualquer hora. Conforto. Solicitude. Modicidade.

Assim era Sobral em 1925, uma cidade alegre, que sabai se divertir, que sabia fazer comércio, que tinha uma mensagem sócio-cultural para toda a Zona Norte do Ceará.

Um povo que transmite história através de suas atividades sócio-cultural ampliará sempre a sua géo-história.

Anuário Estatístico da Igreja: 73/78

(Continuação)

na Oceânia, 80.000 na África, e pouco mais de 6.000 na Europa; a Ásia e a América estão dentro dos valores da média mundial.

— As pessoas comprometidas na atividade pastoral eram 1.659.010, distribuídas do seguinte modo: 3.650 bispos, 415.329 sacerdotes (dos quais 258.451 seculares), 5.562 diáconos permanentes, 74.792 religiosos não sacerdotes, 984.782 religiosas professas e 173.895 catequistas nos territórios de missão. No período 1973-1978 se observa: 1) diminuição de 3,3 por cento dos sacerdotes diocesanos e religiosos; 2) aumento de 348,9 por cento dos diáconos permanentes; 3) diminuição de 10,7 por cento dos religiosos não sacerdotes; 4) diminuição de 5,1 por cento das religiosas professas. — A diminuição, especialmente do número de sacerdotes, tem naturalmente influído sobre o encargo pastoral. O relativo índice (número de católicos por sacerdote) passou, de fato, de 1.586 em 1973 para 1.800 em 1978. O exame deste índice por áreas geográficas salienta uma acentuada variabilidade: 3.251 católicos por sacerdote na África, 3.016 na América, 2.223 na Ásia, 1.079 na Europa e 1.014 na Oceânia.

— As ordenações sacerdotais foram 5.918 em 1978, contra 6.034 no ano precedente; em particular as ordenações diocesanas passaram de 3.866 para 3.824, enquanto as ordenações religiosas diminuiram de 2.168 para 2.094. Em relação a 1973, a diminuição foi quase de 17 por cento. Os resultados do último triênio revelam, todavia, que o ponto de inversão foi alcançado e portanto pode-se prever uma melhoria do fenômeno para os próximos anos.

— Significativa é a diminuição registrada no número dos sacerdotes que de fato se afastaram do ministério sacerdotal: 3.690 em 1973 e 2.037 em 1978.

— Depois de um período de constante e forte declínio das vocações sacerdotais, que teve o momento de maior crise em 1973, assiste-se nos últimos três anos a uma inversão de tendência. O número total dos estudantes inscritos nos cursos de filosofia e teologia dos centros diocesanos e religiosos de formação para o sacerdócio de todo o mundo católico, foi de 62.670 em 1978, contra 60.142 em 1975, com um aumento de 4,2 por cento. A distribuição dos seminaristas por grandes áreas geográficas é naturalmente diversificada: 5.636 na África (mais 28,2 por cento em relação a 1975); 22.011 na América (mais 8,8 por cento); 11.337 na Ásia (mais 9,9 por cento); 22.909 na Europa (menos 5,3 por cento) e 784 na Oceânia (menos 23,1 por cento).

— Os bispos existentes no fim de 1978 nas diversas circunscrições eclesiásticas tinham uma idade média de 61 anos: 56,7 na África; 61,4 na América, ...6 na Ásia; 65,2 na Europa e 60,1 na Oceânia.

ORAÇAO AO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que a todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar Convosco e todos os meus irmãos na Glória Perpétua. Obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido; dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Agradece a graça alcançada, com promessa de publicar,

Geralda Rodrigues

ligrações e Missões diante do Censo 1980

A população brasileira está se deslocando rumo ao tro-Oeste e ao Norte, o que obriga a Pastoral da Igreja rios questionamentos: precisamos reestudar prioridaredistribuir melhor os recursos humanos e financeiros novar nosso impulso missionário. Segundo os dados 31 de agosto de 1980, somos no Brasil 119.024.600 hantes. Na década de 70, a taxa de crescimento anual 2,70%, contra 2,90% nos anos 60, e 3,04% na década 50. A tendência, portanto, é de declínio.

Outra tendência confirma dados anteriores: a conração demográfica. Assim, 30,52% da população renos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Só no eiro, há 20,02% da população nacional, com mais de milhões de habitantes. Além disso, as 9 Áreas Metroanas concentram 30,06% de toda a população do il: São Paulo 12.578.045; Rio de Janeiro 9.018.981; Horizonte 2.534.576; Recife 2.346.196; Porto Alegre 370; Salvador 1.766.075; Fortaleza 1.581.457; Curi-1.441.743; e Belém 1.000.357. É a consequência do êxodo rural.

As novas tendências migratórias se verificam mais mente se compararmos as taxas de crescimento anual 5 Grandes Regiões:

1. A REGIÃO NORTE foi a que mais cresceu nos os 10 anos: 5,00% ao ano. O Território de Rondônia o aumento excepcional de 15,80%: sua população é de 500.000 habitantes, número que era esperado depois do ano 2000; e sua capital, Porto Velho, alu o impressionante índice de 7,63%.

2. A REGIÃO CENTRO-OESTE ocupa o 2º lugar, m crescimento anual de 4,04%. O novo Estado do Grosso do Sul ficou abaixo desse índice, só alcançando 3,19%, demonstrando que os polos mais dinâmicos agora são outras unidades da Federação: Brasilia com 8,13% e Cuiabá com 7,76% são as cidades que mais cresceram nesse período.

3. A REGIÃO SUDESTE cresceu 2,64% ao ano. A cidade do Rio de Janeiro teve uma taxa de apenas 1,82%: na realidade, perdeu população.

4. Na REGIÃO NORDESTE, a população cresceu em 2,16%. Continua sendo região de saída. Recife teve a menor taxa de crescimento das capitais brasileiras: apenas 1,28%.

5. A REGIÃO SUL teve a menor taxa de crescimento regional por ano: 1,43%. Sua população diminuiu. Neste aspecto se destaca o Paraná, com o crescimento diminuto de 0,94%. É a unidade da Federação que mais perdeu população. Seus emigrantes se dirigem para o interior de São Paulo e, sobretudo, para o Mato Grosso e Rondônia.

16 Missionários serão Beatificados em Manilha

Pela primeira vez na história da Igreja, uma beatificação se realiza fora da sede pontifícia: o Papa João Paulo II fará a cerimônia em Manilha, capital das Filipinas, no próximo dia 18, elevando à honra dos altares 16 missionários da província dominicana instalada nas Filipinas, que foram martirizados em 1637. Na última etapa de sua viagem ao Extremo Oriente, o Santo Padre visitará em Nagazáqui, Japão, a pequena comunidade de Religiosas dominicanas, que aí se estabeleceram 343 anos depois do martírio desses missionários.

CORREIO DA SEMANA

SEMANÁRIO

Fundado em 31 de março de 1918

Registrado sob o número 17526 de acordo com o Art. 8 do Decreto nº 1246

DIRETOR RESPONSAVEL

Cônego Egberto Rodrigues de Andrade

JOSÉ RIBAMAR COELHO — Gerente

Assinatura no Estado .... Cr$ 400,00
Fora do Estado .... Cr$ 500,00

Redação e Oficinas: Av. Dom José, 947

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matéria assinada e não devolvemos originais não divulgados.

Cursilho de Cristandade

Diocese de Sobral — Ceará

Composição do Secretariado

Diretor Espiritual:
Cônego Francisco Sadoc de Aravjo
Universidade Vale do Acaraú — UVA
Fone: 611-2730

Auxiliar do Diretor Espiritual:
Pe. Valdir
Seminário Menor de Sobral

Coordenador Geral:
Antonio Bezerra Barbalho
Marta Barbalho
Rua Deolino Barreto, 455 — Aptº 102

Vice-Coordenador:
João Edson Andrade
Eliana Damsaceno Andrade
Fone: 611-2070

Tesoureiro:
Agostinho Cavalcante Rocha
Lúcia Maria de Vasconcelos Rocha
Rua Cel. Antº Mendes Carneiro, 260
Fone: 611-1923

Vice-Tesoureiro:
Raimundo Deocleciano da Frota
Rua Boulevard João Barbosa, 428
Fones: Res.: 611-1346 — Com. 611-2155

Relações Pública:
Edmundo Monte Coêlho Filho
Solange Maria Monte Frota Coêlho
Fones: Res.: 611 2784 — Com.: 611 2799

Luiz Edésio Solon
Tânia Solon
Rua Boulevard João Barbosa, 464
Fones: Res.: 611 0802 — Com.: 611-2844

Secretaria:
Raimundo Arruda Carneiro
Gláucia Arruda Carneiro
Rua Cel. Antº Mendes Carneiro
Fone: 611-2960

Equipe:
1ª — Hermínia Liberato Fernandes
Av. D. José, 387
Fone: 611-1752
2ª — José Valdeci Vasconcelos Aguiar
Marilene Carneiro Aguiar
Praça Duque de Caxias, 730
Fone: 611-1307

ESCOLA DE DIRIGENTES:

Diretor Espiritual:
Cônego Joviniano
Rua Maestro José Pedro, 129
Fone: 611-2468

Coordenador:
Vicente Abdias Fernandes
Enísia Maria Rodrigues de A. Fernandes
Praça Senador Filgueira, 283
Fone: 611-0323

Vice-Coordenador:
Antonio Tarciso de Cabral Coimbra
Luiza Liduína Pinheiro Coimbra
Rua Cel. Sabino Guimarães, 316 B
Fone: Com. 611-2627

Secretário:
Francisco Vasconcelos Cavalcante
Maria Margarida Aguiar Cavalcante
Rua Maestro José Pedro, 163
Fone: 611 0879

PRÉ-CURSILHO:

Diretor Espiritual:
Pe. José Linhares Ponte
Rua Quirino Rodrigues, 326
Fone: 611-3617

Coordenador:
Luciano Furtado
Bernadete Lira Furtado
Rua Dr. Monte, 747
Fone: 611-0134

Equipe:
1ª — José Stênio Ponte Dias
Maria de Fátima
Rua Dr. João do Monte, 1002
Fone: 611-0837
2ª — João Alberto M. Adeodato
Maria Vilma Dias Adeodato
Rua Cel. Rangel, 544
Fone: 611-0564

CURSILHO DE TRÊS DIAS:

Intendente de Material:
(Patrimônio)
Raimundo Nonato D. Rodrigues
Maria de Lourdes M. C. Rodrigues
Rua Viriato de Medeiros, 1106
Fone: 611-0241

Vogal Feminina:
Maria Dias Ibiapina
Rua Comendador Rocha, 519
Fone: 611-2242

Vogal Masculino:
José Olimar M. Carneiro
Rua Dr. João do Monte, 369
Fone: 611 1115

POS-CURSILHO:

Diretor Espiritual:
Pe. Gonçalo de Pinho Gomes
Praça da Sé, 100
Fone: 611-2661

Coordenador:
Antonio Tarciso de Cabral Coimbra
Luiza Liduinha Pinheiro Coimbra
Rua Cel. Sabino Guimarães, 316-B
Fone: Com. 611-2627

Equipe:
1ª — Alarico Mont'Alverne Filho
Iduina Maria A. Mont'Alverne
Residência do DAER — Córrego
Fone: 611-2133
2ª — Olavo Rangel Parente
Maria Nísia Sanford Rangel
Rua Cons. José Júlio, 244
Fone: 611-0999
3ª — Odorico Patrício Filho
Liduina Ribeiro Patrício
Fone: 611-1718

Ultréyas e Liturgia:
1ª — Cesário Ibiapina Solon
Maria Zélia Damasceno Solon
Rua Maestro José Pedro, 435
Fone: 611 0876
2ª — Luis Alberto I. Solon
Maria Ila Vasconcelos Solon
Rua Cel. Rangel, 969
Fone: 611-2064
3ª — José Valter Araújo Filho
Maria Fátima Andrade Araújo
Rua Dr. João do Monte, 907
Fone: 611-1923

Diretor Espiritual:
Frei Natal
Santuário São Francisco

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL

DECRETO N.º 02/81

03 de fevereiro de 1981

O PREFEITO MUNICIPAL DE SOBRAL, no u[so] de suas atribuições legais, etc.

DECRETA:

Art. 1º — Ficam cessadas todas as disponibilidades [de] funcionários da Prefeitura Municipal que se e[n]contram à disposição de órgãos que não compõe[m] a Administração Pública Municipal, Estaduais [e] Federais.

Parágrafo único — Da medida estabelecida neste arti[go] excluem-se os funcionários municipais que se e[n]contrem à disposição do Governo do Estado, [a] serviço do GESCAP, enquanto durar o Plano [de] Emergência.

Art. 2º — Este Decreto entrará em vigor na data de s[ua] publicação, revogadas as disposições em contr[á]rio.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE S[O]BRAL, em 03 de fevereiro de 1981.

José Euclides Ferreira Gomes Junior
Prefeito Municipal

IMPRESSOS

Talões, Notas Fiscais, Formulários, etc.
TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA
Não mande confeccionar sem antes ver os preços da
TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"
Serviço rápido e esmerado — Impressos em geral



REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN SOBRAL AUTO LTDA. — "SORAUTO"
Rua Cel. Rangel — Telefones: 611-2737 e 611-0866 — SOBRAL-CE.



Nossa História

Padre João Mendes Lira

CAPÍTULO CDL

O CORONEL JOAQUIM RIBEIRO DA SILVA

Há homens que dão nome a um século, como Péricles, na Antiga Grécia, Augusto ao tempo do nascimento de Cristo; há homens que impulsionam seus países durante um século como Gandi na Índia, Kennedy nos Estados Unidos, através do projeto Apolo; há homens que afastam da humanidade grandes catástrofes por espaço de um século, como Churchil, o cérebro da vitória aliada na segunda grande guerra; há homens que constroem edifícios por um século como é o caso de Dom José Tupinambá da Frota e finalmente há homens que, pela seriedade de sua vida são discutidos durante um século. Joaquim Ribeiro foi um destes.

Nasceu Joaquim Ribeiro em Sobral a 9 de janeiro de 1802. Era filho legítimo do Capitão Mór Felipe Ribeiro da Silva e de D. Maria Bernardina do Monte.

Casou-se duas vezes. A primeira com Francisca Ermelinda Parente a 18 de julho de 1825, e a segunda com Maria Clara de Saboia, a 4 de abril de 1869.

Residia em Sobral, à rua atualmente "Coronel Joaquim Ribeiro". Foi político de grande influência e desempenhou importantes cargos, como Vereador e Presidente da Câmara, Deputado à Assembléia Provincial, Comissário designador, Comandante Superior da Guarda Nacional. Tomou parte ao lado do governo na Guerra contra os Balaios.

Ainda foi nomeado Major Honorário do Exército por serviços prestados na guerra do Paraguai.

Em 1840 tornou-se chefe da revolta, em Sobral, contra o Presidente Alencar.

Não tinha cultura o Coronel Joaquim Ribeiro. Era muito valente, decidido e muitas vezes arbitrário, como aconteceu em certa ocasião em que a Câmara mandara fazer uma obra municipal; mas no ato da arrematação desta. Joaquim Ribeiro mandou fazer outra, despresando a decisão da Câmara que presidia, dizendo: "Eu sou tudo; os vereadores são calungas".

Joaquim Ribeiro honrava muito seus compromissos e presava a palavra dada. Certa vez sua esposa encontrava-se doente em sua Fazenda Papucu, onde costumava passar vários meses. Veio buscar em Sobral o Dr. Francisco de Paula Pessoa Filho.

Quando terminou a visita médica, perguntou Joaquim Ribeiro ao Dr. Paula Pessoa: quanto lhe devo Dr.?

Não tenho contas a apresentar-lhe, Sr. Coronel.

Muito obrigado, Sr. doutor. Quando precisar de Joaquim Ribeiro, é só dar as suas ordens.

Tempos depois, precisou o Dr. Paula Pessoa de votos para a sua eleição. Procurou o velho político, seu adversário, e lembrou-lhe os oferecimentos feitos outrora. Imediatamente o chefe conservador prometeu-lhe um certo número de votos e os mandou dar. Um dos seus correligionários não julgou dever obedecer ao chefe: tanto bastou para que este o relegasse ao ostracismo.

Foi condecorado com as Insígnias de Oficial da Imperial Ordem da Rosa, de Cavaleiro do Cruzeiro e de Cristo.

Homens que possuem grandes qualidades também deixam crescer em seu espírito grandes defeitos. Joaquim Ribeiro não sabia perdoar, perseguia seus inimigos de modo atroz. Foi inimigo implacável do Vigário Padre Gonçalves de Medeiros, perseguindo-o no que lhe estava ao alcance, denunciando-lhe as faltas ao Governo da Província e obstando a toda as pretenções do Vigário.

Joaquim Ribeiro faleceu aos 76 anos de idade em Sobral. Está sepultado no Cemitério São José. Seu sepultamento deu-se no dia 22 de Janeiro de 1878. Estava revestido da sua farda de Coronel da Guarda Nacional.

O Coronel Joaquim Ribeiro foi, sem dúvida uma personalidade de destaque no cenário político da cidade de Sobral. Apesar dos desmandos que praticou na guerra dos Balaios no recrutamento dos pracinhas para a guerra do Paraguai soube elevar o nome de sua terra natal.

Suas condecorações mostram muito bem o valor de sua personalidade. O governo sabia premiar o valor e a dedicação de um homem que sabia honrar sua palavra e cumprir seu dever.

Atentados em São Paulo

REPORTERES DÃO AS PRIMEIRAS PISTAS

por **Ivan Santana**,
da Agência Brasileira de Reportagens

Dois repórteres paulistas, tornaram-se, na última semana, notícia nacional: João de Barros e Bruno B. da Silva, fotógrafo.

Enquanto as autoridades policiais informavam não ter nenhuma pista sobre os recentes atentados terroristas ocorridos em São Paulo, os dois jornalistas independentes obtinham importantes resultados na identificação de suspeitos desses atos.

Há uma semana, os repórteres João e Bruno, a partir de uma pista fornecida pelo jornalista Clayton Rogério Duarte Netz — da revista Exame — conseguiram apontar os nomes de alguns estudantes "direitistas" de São Paulo, com suspeitos de vários atentados.

A revelação acabou deixando, para segundo plano, as investigações que o governo promove no Rio de Janeiro, referentes às bombas da OAB e da Câmara Municipal, que até agora eram as únicas respostas concretas em relação à onda de atentados terroristas atribuída à direita em todo o País. Num primeiro momento, as denúncias dos dois repórteres provocaram certa irritação nos setores policiais de São Paulo, destacados para estas investigações.

As primeiras declarações, faziam prever que o feitiço iria virar contra o feiticeiro, ou seja, os jornalistas é que seriam punidos por apontar as pistas dos culpados. O grupo denunciado por João e Bruno imediatamente partiu para a ofensiva, tentando desmentir as acusações e atribuindo-as a supostas manobras de "patrulhas ideológicas" ou político-estudantis.

O principal suspeito, André Luís Rizzo, quarto-anista de Direito da PUC-SP, filho de um advogado bastante influente, afirmou que o objetivo das denúncias era desmoralizar sua atuação política na PUC. Antonio Carlos Laudaris, estudante de Direito, da Universidade Mackenzie, investigador de polícia, ootro dos principais acosados, limitou-se a afirmar que as provas eram inconsistentes e inconvincentes. Mesmo assim, o Deops paulista instaurou inquérito e convocou os acusados para depor.

Nessa altura, aquilo que parecia ser a disposição inicial das autoridades policiais irritadas com a divulgação das investigações, já havia se transformado. A intimação judicial aos jornalistas era acompanhada de declarações do diretor do Deops, delegado Romeu Tuma, no sentido de que aquele órgão policial instaurara o inquérito com o propósito de levar à frente as investigações iniciais pelos repórteres.

PRIMEIRA PISTA

Tudo começou em julho último, quando o jornalista da revista "Exame" Clayton Netz surpreendeu os ocupantes de um Passat branco, placa JK-2695, fixando panfletos que continham ameaças à bancas de jornais, na época vítimas de uma onda de atentados.

(Continua na última página)

Convênio com Empresa Chilena

A Petrobrás assinou em São Paulo com a Empresa Nacional del Petróleo — ENAP, do Chile, convênio destinado à cooperação recíproca na atualização de conhecimento da indústria petrolífera.

O documento prevê, entre outros aspectos, a troca de informações sobre fabricantes, firmas de engenharia e de serviços da indústria de petróleo e negociações na área comercial.

Com incentivo da Petrobrás, o empresariado nacional produz hoje quase todos os materiais e equipamentos utilizados na indústria petrolífera brasileira. Entre esses itens já amplamente empregados pela Petrobrás e que poderão ser exportados para países do Cone Sul, destacam-se plataformas marítimas de produção de petróleo fabricadas no País.

Caso a proposta sobre assuntos diretos de uma das partes seja aceita pela outra, deverá ser celebrado convênio específico para cada caso separadamente. Nos convênios de intercâmbio comercial a Petrobrás e a ENAP negociarão as condições econômicas específicas que vigorarão em cada convênio.

O convênio foi assinado pela presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki, e pelo Ministro das Minas do Chile, Sr. Carlos Quiñones Lopez, representando a ENAP.

A Missão da Igreja

No programa radiofônico semanal de 25 de janeiro, o Cardeal Aloísio Lorscheider, arcebispo de Fortaleza, comentou a recente Carta do Santo Padre dirigida a cada um dos Bispos do Brasil. Disse entre outras o Cardeal-Arcebispo:

"A missão estritamente religiosa da Igreja é a de ser Instituição que tem por objetivo procurar a salvação eterna de todos os homens. Significa também que a Igreja não pode nada quanto à ordem política, econômica, cultural, social? De forma nenhuma. A salvação eterna dos homens processa-se justamente no exercício correto dessas diversas atividades. É o exercício correto dessas diversas atividades humanas que constrói o Reino de Deus aqui na terra para consumá-lo na eternidade. Eis o que diz o Vaticano II logo após a afirmação fundamental de que a missão da Igreja não é de ordem política, econômica ou social, mas sim de ordem religiosa. Diz assim o Vaticano II: "Mas, na verdade, desta mesma missão religiosa decorrem benefícios, luzes e forças que podem auxiliar a organização e o fortalecimento da comunidade humana segundo a Lei de Deus. Do mesmo modo, onde for necessário, de acordo com as circunstâncias de tempo e lugar, a Igreja pode e deve promover atividades destinadas ao serviço de todos, sobretudo dos indigentes, como são as obras de misericórdia e outras semelhantes". Além do mais, toda a segunda parte da "Gaudium et Spes" trata de alguns problemas mais urgentes do mundo atual, entre os quais matrimônio e família, promoção da cultura, vida econômico-social, comunidade política, construção da paz e promoção da comunidade dos povos, onde insiste principalmente sobre a eliminação das guerras, condena a corrida armamentista e propõe normas oportunas para a cooperação entre as nações. O que significa tudo isto? Significa que a missão da Igreja, sendo de índole religiosa, não exclui de forma alguma as orientações que, a partir da fé, a partir do Evangelho, se fazem necessárias para orientar os cristãos e os homens de boa vontade nos vários campos da atividade humana. A Igreja não pode ficar alheia aos problemas que os homens vivem, os problemas concretos. A própria "Gaudium et Spes", iniciando o diálogo com o mundo de hoje, assim justifica o seu proceder: "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, são tafbém as alegrias de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo. Não se encontra nada verdadeiramente humano que não lhes ressoe no coração... A comunidade cristã se sente verdadeiramente solidária com o gênero humano e com sua história" (n. 1).

CORREIO DA SEMANA
SEMANARIO
Fundado em 31 de março de 1918
Registrado sob o número 17526 de acordo com o Art. 8 do Decreto nº 1246

DIRETOR RESPONSAVEL
Cônego Egberto Rodrigues de Andrade

JOSÉ RIBAMAR COELHO — Gerente

Assinatura no Estado .... Cr$ 400,00
Fora do Estado .... Cr$ 500,00

Redação e Oficinas: Av. Dom José, 947

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matéria assinada e não devolvemos originais não divulgados

Anticoncepcionais levam ao aborto

Diante das freqüentes afirmações da BEMFAM de que é necessária a contracepção para se evitar o aborto, o médico francês Dr. E. Tremblay contesta o valor científico de tais declarações, e ainda demonstra, com estatísticas, que é difícil acreditar na boa-fé daqueles que as fazem hoje. Diz o Dr. Tremblay, conforme o boletim "Em Defesa da Vida", em seu número deste mês:

"Na Suécia, depois da aprovação da contracepção em 1938, o número de abortos criminosos aumentou. Na Holanda, uma pesquisa em 1939 mostra uma taxa de abortos provocados de 13.8 por cento nos casos de gravidez indesejada num certo grupo de mulheres; depois da filiação destas a um organismo que difunde a contracepção, aquela taxa de 13.8 por cento subiu para 49 por cento. O diretor dos serviços de Planejamento Familiar do Ministério da Saúde da Índia, Dr. Raina, afirma: "No grupo de mulheres que usam contraceptivos se verifica o fenômeno muito claro de uma taxa de abortos nitidamente mais elevada". E acrescenta: "A taxa mais elevada de abortos vem dos lares que utilizam contraceptivos regularmente e que se acham diante de uma gravidez indesejada devido à falha dos meios anticoncepcionais utilizados".

Contracepção e aborto provocado têm uma causa única, um denominador comum: a rejeição da criança... Conseqüência que é dessa crescente rejeição da criança, a propaganda contraceptiva produz mais contracepção,

(Continua na página 3)

Fazendas Monte Coelho S/A - MOCOSA

C.G.C.(M.F.) 06.923.288/0001-52

CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO...... Cr$ 96.404.567,00
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO........ Cr$ 77.088.724,00
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO... Cr$ 77.088.724,00

ATA DA 8ª REUNIAO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO, REALIZADA NO DIA 09/02/1981, LAVRADA EM FORMA DE SUMÁRIO

DATA: 09.02.1981

LOCAL E HORA: Na sede social da sociedade, na Av. Dom José, nº 1257 — sala 14, em Sobral(Ce.), às 08 (oito) horas;

PRESENÇA E MESA: A totalidade dos membros do Conselho de Administração, tendo como presidente o conselheiro EDMUNDO MONTE COELHO e como secretária a conselheira MARIA LEILAH CABRAL ARAUJO COELHO.

DELIBERAÇÕES: Aprovação, por unanimidade, das seguintes deliberações:

1) em vista do término do mandato da diretoria, eleição dos novos membros da diretoria, para o triênio 09.02.1981 a 09.02.1984;

2) eleição dos membros da diretoria, sendo: para Diretor Presidente, o Sr. EDMUNDO MONTE COELHO, brasileiro, casado, agropecuarista, CPF 001724643-15; para diretor Comercial, o Sr. JOSÉ ROBERTO CABRAL MONTE COELHO, brasileiro, casado, agropecuarista, CPF 015858353-15; para Diretor Superintendente o Sr. EDMUNDO MONTE COELHO FILHO, brasileiro, casado, comerciante, CPF 060781923-53, e para Diretor de Produção o Sr. FRANCISCO AUGUSTO MONTE COELHO, brasileiro, solteiro, maior, capaz, comerciante, CPF 072106983-53, todos residentes e domiciliados nesta cidade, os quais, após assinatura do competente termo de posse em livro próprio, foram declarados empossados em seus respectivos cargos;

3) emissão de 6.000.000 (SEIS MILHÕES) de ações nominativas e preferenciais, sem direito a voto, no valor nominal de Cr$ 1,00 (HUM CRUZEIRO) cada uma, perfazendo o montante de Cr$ 6.000.000,00 (SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS), com participação integral nos resultados da sociedade, de acordo com os estatutos sociais, para subscrição e integralização em dinheiro, no ato, por parte do Fundo de Investimentos do Nordeste — FINOR, na forma do Decreto-Lei nº 1.376, de 12.12.74;

4) subscrição das novas ações pelo FINOR, conforme Boletim de Subscrição, totalmente integralizadas no ato, em dinheiro, mediante o depósito da importância correspondente em conta vinculada no Banco do Nordeste do Brasil S/A., em nome da sociedade.

PARECER DO CONSELHO FISCAL — Não há Conselho Fiscal permanente, nem foi instalado no presente exercício.

DIREITO DE PREFERÊNCIA — Os atuais acionistas não têm direito de preferência para a subscrição de ações emitidas nos termos de lei especial sobre incentivos fiscais.

POSIÇÃO DO CAPITAL — O Capital Social Autorizado permanece no valor abaixo, dividido em ações de Cr$ 1,00 cada uma, nas quantidades a seguir demonstradas, e o Capital Subscrito e o Integralizado que era de Cr$ 71.088.724,00 passou a ser o que segue:

Espécie/Classe de Ações	Capital Autorizado	Subscrito/Integralizado
Ordinárias	36.005.163,00	32.290.511,00
Preferenciais	60.399.404,00	44.798.213,00
TOTAIS	96.404.567,00	77.088.724,00

ASSINATURAS: Edmundo Monte Coelho, Maria Leilah Cabral Araujo Coelho, Maria Benvinda Monte Cavalcante.

Está conforme o original, lavrada em livro próprio.

Maria Leilah Cabral Araujo Coelho — Conselheira — Secretária —

FAZENDAS MONTE COELHO S/A — "MOCOSA"

C.G.C.(M.F.) 06.923.288/0001-52

CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO...... Cr$ 96.404.567,00
CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO........ Cr$ 77.088.724,00
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO... Cr$ 77.088.724,00

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO de 6.000.000 (SEIS MILHÕES) de ações nominativas e PREFERENCIAIS, do valor nominal de Cr$ 1,00 (HUM CRUZEIRO) cada uma, no montante de Cr$ 6.000.000,00 (SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS), subscrição esta efetuada pelo FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE — FINOR, e integralizadas no ato, em dinheiro, tudo na conformidade da deliberação do Conselho de Administração, tomada em reunião de 09/02/1981:

SUBSCRITOR	Quantidade de Ações	Valor Subscrito/Integralizado
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR ...	6.000.000	6.000.000,00

Sobral(Ce.), 09 de fevereiro de 1981.

Edmundo Monte Coelho
Conselheiro Presidente

Maria Leilah Cabral Araújo Coelho
Conselheira Secretária

Maria Benvinda Monte Cavalcante
Conselheira

CERTIDÃO — Junta Comercial do Estado do Ceará. CERTIFICO que sob nº SAD 23.008/81 foi arquivada uma via de igual teor na Junta Comercial do Estado do Ceará, por despacho desta data. Fortaleza, 10 de fevereiro de 1981. Rodrigo Otávio Correia Barbosa — Secretário Geral

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que a todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar Convosco e todos os meus irmãos na Glória Perpétua. Obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido; dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Agradece a graça alcançada, com promessa de publicar,

Ana Maria Ferreira Gomes Dias

Tese sobre Boletins Diocesanos

Após 4 anos de pesquisa, o presidente da Un[...] Brasileira de Comunicação Social (UCBC), prof. Ismar [...] Oliveira Soares, acaba de defender, junto à Escola de [...]municação e Artes da Universidade de São Paulo, sua [...]sertação de mestrado sobre "Morfologia e Conteúdo [...] Boletins Diocesanos Católicos". Em 240 páginas estud[...] diversas formas e o conteúdo de 123 boletins editados p[...] dioceses e prelazias brasileiras, uma análise minuci[...] levou o autor a conclusões que demonstram o alto va[...] desse veículo de comunicação na Igreja. A tese do p[...] Ismar é um valioso subsídio na elaboração de progra[...] diocesanos na pastoral da comunicação social.

[...]nticoncepcionais levam[...]

(Continuação)

maior liberdade sexual, maior número de fracassos [...] contracepção e necessariamente número bem maior [...] abortos, que são provocados para "recuperar" tais [...]cassos.

Convém assinalar que todos os movimentos ma[...]sianos estão persuadidos da realidade desses mecanis[...] Por isso, acabam sempre pedindo os dois: contracep[...] legalização do aborto. Primeiro pedem a contracep[...] depois o aborto: isso para acertar melhor e enganar [...] tranqüilamente os ingênuos. "Contracepção generaliz[...] para evitar o aborto" é o argumento que usam com [...] só objetivo: enganar quem está contra o aborto e lev[...] a aceitar a contracepção maciça, que não passa de e[...] fundamental para o objetivo maltusiano. É um arti[...] tático, um momento na campanha.

A propaganda a favor da contracepção generaliz[...] é um erro no plano da prevenção do aborto. Na realid[...] é uma mentira deliberada, uma manobra política [...] nada a obter de fato não somente o aumento da con[...]cepção, mas também o crescimento dos abortos. É [...] mentira dirigida aos que aceitam a contracepção e r[...]tam o aborto. É uma falsidade endereçada a todos aqu[...] que ainda acreditam ingenuamente que, aceitando a [...]tracepção, estão lutando contra o aborto...

O único meio de evitar o aborto é o RESPE[...] PELA VIDA e a acolhida generosa ao nenen com t[...] os meios familiares, sociais e psicológicos que isto [...]põe...", conclui o Dr. Tremblay.



REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN **SOBRAL AUTO LTDA. — "SORAUTO"**

Rua Cel. Rangel — Telefones: 611-2737 e 611-0866 — SOBRAL-CE.



'astoral Diocesana a Serviço do Povo

Igreja que luta e espera

1. **Descoberta já começou, diz Dom Luciano Mendes.** "Se nós pudéssemos hoje olhar para Puebla e re- rmos a caminhada que vêm fazendo as comunidades r causa dessa palavrinha da fraternidade que Puebla z, veríamos que muita coisa está começando a aconte- r", afirmou, em Brasília em palestra na paróquia de ossa Senhora de Lourdes, o secretário geral da CNBB m Luciano Mendes de Almeida. "Graças a Deus, acres- ntou, muita gente já começou a descobrir, a simplificar sua vida, a perceber que assim como está, Deus não ier".

"E tem gente que diz assim: A Igreja ficou comu- sta, continuou o bispo, observando: "comunista coisa nhuma, porque eu creio em Deus. Mas vocês entendem e o cristão deveria ser mais atento à Igualdade entre homens porque tem, é claro, razões mais profundas, mo diz o Papa. Nós não precisamos esmolar de ne- uma ideologia que nos ensine o que é fraternidade. Nós ecisamos só da força da fé e da graça de Deus para mprir o mandamento do Amor. Esse é o novo: "Amai- uns aos outros como eu vos amo". Depois de alertar ra as consequências deste mandamento, dom Luciano 'tacou: "Não é possível para o bispo, para o padre, para tão consciente hoje, usar a palavra fé, sem aceitar mpromisso dessa fé. Se você estivesse na Suiça, você poderia conceder uma certa paz (ilícita também porque mundo todo é tua terra). Mas aqui você tropeça com pobre em cada esquina".

CEBs em Parintins recebem elogios de D. Eugênio. Na visita de D. Eugênio Sales ao Estado do Ama- ias por ocasião do 25º aniversário da Prelazia de Parin- s, o Cardeal constatou um impressionante atendimento iritual. As comunidades eclesiais de Base são em nú- ro de 217, totalizando 400, se incluidas as que estão fase de organização. A linha de atuação das CEB's á de acordo com os critérios traçados pelo Papa João ulo II, o que só fortalece mais a unidade da Igreja. A lazia ainda conta com 1 mil 400 congregados marianos, atuam no sentido de fortalecer as atividades pastorais.

De acordo com o Cardeal Arcebispo do Rio, na área saúde "vê-se uma caridade vivida e não apenas pro- mada." Na educação, a redução drástica do analfabe- no, a elevação do nível cultural, segundo D. Eugênio parte "de um trabalho de verdadeira promoção hu- na.

Quanto a questão indígena, o Cardeal verificou uma ticipação intensa dos sacerdotes na vida dos silvícolas, acando a preservação de sua cultura por parte dos res sem prejuizo da catequese.

Agentes de pastoral em ação. A paróquia de Santana do Acaraú apesar de não contar com a pre- ça do vigário todos os dias da semana, não deixa de sempre se movimentando em todos os setores da pas- l. O grupo que coordena os trabalhos pastorais não a de fazer o planejamento necessário para o desenvol- ento da paróquia. Em Santana todos procuram ca- har num clima de ordem lado a lado para que tudo a bem. A catequese infantil tem um conselho que ura sempre se reunir para discutir os problemas exis- es. Há de dois em dois meses um encontro onde se em todas as catequistas da sede, capelas e fazendas um estudo de aprofundamento, como também dar tunidade a melhor comunicação entre si. No início ada ano faz-se um encontro com todos os represesn- es de comunidade e dos vários setores da paróquia. este encontro que é feita a revisão e o planejamento odos os trabalhos que foi realizado no ano que passou que deverá ser feito no ano em curso. Do dia 27 de reiro ao dia 03 de março estarão reunidos todos os os paroquiais para a realização de mais um encontro evisão e planejamento

Assembléia geral da CNBB discute atuação do Clero. "Vocações, Vida e Ministério do Presbítero" é o tema ral da próxima Assembléia Geral da CNBB, que está o realizada de 17 a 26 de fevereiro, em Itaici, São o. Além desse tema, a Assembléia discutirá os as- os: Catequese, Movimento de Educação de Base, B), Eleição dos Suplentes do Conselho Fiscal da B, Orientações liturgico-pastorais sobre a celebração lissa, Aprovação do Regulamento da CNC, Orienta- do Santo Padre ao Brasil (visita do Papa), Congresso rístico Nacional, Tradução única da Sagrada Escri- Propriedade e uso do solo urbano, Avaliação da As- éia precedente, Problemas das Nações indígenas e evangelizadora da Igreja e Problemas missionários. Serão feitas durante a Assembléia várias comuni- s que enfocarão o Processo Teológico e principais iets teológicas (INP), a Visita Ad Limina, a Família lo e Comissão de Emergência), a Realidade sócio-econômico-política (IBRADES) e o Estatuto dos Estrangeiros.

Por indicação do conselho Permanente da CNBB, um dia inteiro do encontro será dedicado à oração, sob o tema "A Vida de Oração no Ministério Episcopal."

5. **Violeiros refletirão sobre o Evangelho.** Os violeiros de Fortaleza se encontrarão no próximo dia 8, às 15 horas, no Seminário da prainha para debaterem vários assuntos de seu interesse, entre os quais farão uma re- flexão sobre o tema "evangelho e viola". Durante o en- contro, que se repetirá de dois em dois meses, será feita a pauta de reuniões posteriores, de acordo com as suges- tões de 8 de março.

6. **Bomba explode antes da chegada do Papa.** Violenta explosão ocorreu segunda-feira, última, numa es- cada, atrás do palanque das autoridades, montado no estádio nacional de Karachi, no Paquistão, minutos antes do início da missa celebrada pelo Papa João Paulo II, dei- xando pelo menos um morto, identificado como a pessoa que transportaova o explosivo, e dois feridos.

Após a missa e um encontro com o presidente Mohamed Zia Ul-haq, o Papa prosseguiu viagem de 5 dias ao Extremo-Oriente, seguindo para as Filipinas, onde Paulo VI sofreu atentado quase fatal, em 1970. O morto levava a bomba que explodiu quando a polícia estava prestes a detê-lo, na escada atrás do palanque especial, reservado às autoridades, segundo versão da polícia.

7. **Encontro de coordenadores.** No último fim de se- mana realizou-se em Massapê um encontro de Co- ordenadores de Pastoral na casa da Obra de Assistência Social da Paróquia.

O conteúdo do encontro girou em torno da Cam- panha da Fraternidade, cujo tema é Saúde Para Todos. Participaram, aproximadamente, 35 agentes, entre os da sede e os dos distritos e zona Rural. Foi discutida a si- tuação do povo, os problemas que enfrentam com água, alimentação, vestuário, Educação, e descobriram algumas linhas de trabalho, no sentido de amenizar essa situação como: conscientização do povo, trabalhos comunitários, encontros para troca de Experiência etc.

A COMUNIDADE DO ALTO DA BRASILIA MOVIMENTA-SE PARA A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

No dia 24, os animadores do Alto da Brasilia estiveram reunidos para esquematizarem o programa da Campanha da Fraternidade deste ano, cujo temá é "SAÚDE PARA TODOS". Tomaram como ponto de reflexão o primeiro elemento a ser estudado, que é: "O ambiente em que vivemos é importante para a saúde, por isso é necessário que sejam tomadas todas as medidas de precauções, para evitar a poluição do meio ambiente". (CF/81)

Como conclusão dos estudos, foi observado que o ambiente do bairro Alto da Brasília é altamente poluído devido a falta de fossas.

Foi feita a pergunta: o que podemos fazer de concreto neste sentido? Os participantes da reunião concluiram que deve ser feita uma campanha para que todas as famílias procurem fazer em sua casa uma fossa, para proteção da saúde familiar. Mas, que isto só pode ser feito através da união e conscientização de todos, em benefício da comunidade e para o bem comum.

Esperamos que este trabalho de conscientização do povo do Alto da Brasília seja realizado com êxito, pois só assim poderemos dizer que começa a libertação pregada por Jesus Cristo e tão esperada pelos homens.

PASTORAL COMUNICA

1. Convidamos todos os fiéis de Sobral para participa- rem da missa de Bodas de Prata concelebrada no dia 25 p.p., às 19 horas na Igreja Catedral em homena- gem ao Cônego Sadoc de Araujo.

2. D. Walfrido convida todos os vigários de nossa dio- cese e leigos engajados na pastoral para participa- rem de um encontro no próximo dia 05 de março no CETRESO em Meruoca, para estudarem o tema: "Festas Religiosas, e, outros assuntos e comunicações que serão feitos por ocasião do referido encontro

3. Comunicamos ao povo de Sobral que haverá um tríduo para pedir chuvas nos dias 5, 6 e 7 de março. Dia 05 será no São Francisco, 06 na Sé, 07 no Patrocínio. Dia 08 será realizada uma procissão do Patrocínio à Ca- tedral.

4. **CAMPANHA FRATERNIDADE/81** — Agora já po- demos informar que todo material para a Campa- nha da Fraternidade 81 — que vai desenvolver em todo Brasil um plano de conscientização sobre os grandes pro- blemas de saúde que afetam o nosso povo — encontra-se no MEB (Movimento de Educação de Base) à disposição das Paróquias, capelas, escolas e comunidades de base. A única peça que faltava era a Via-Sacra, já tendo chegado também.

MENSAGEM DE ESPERANÇA

Em Festa a Igreja de Sobral

Ir. Ana Oswalda de Araujo

Hoje, Prezados leitores, a nossa reflexão, a nossa mensagem de Esperança é sobre a figura do Padre. A Diocese está em festa porque há 25 anos passados no dia de hoje, 25 de fevereiro de 1956 dois jovens recebiam as Ordens Sagradas do Sacerdócio Ministerial de Jesus Cristo: Pe. Albany Linhares e Côn. Francisco Sadoc de Araujo. Podíamos nos deter na figura histórica de ambos e muito teríamos a dizer. Mas, parece mais oportuno refletirmos sobre o Padre enquanto aquele que serve o povo de Deus agora e amanhã. Neste sentido gostaria de fazer duas pequenas colocações que me parecem importantes para a nossa comunidade de Igreja diocesana.

Primeiro, o Padre é o homem da Fidelidade a Jesus Cristo e o colaborador de Deus na construção do seu reino. Por isso o Evangelho escrito tem que se transformar em experiência vivida para que esta palavra pronunciada para a história dos homens seja realmente libertadora. Dai ser o Padre um homem comprometido, qualquer que seja a sua atividade, qualquer que seja a sua opção e o seu estilo pessoal.

Em segundo lugar, o Sacerdote é um presente de Deus. Seu sorriso entre os homens é escolhido para espalhar a bondade, o bem e a verdadeira fraternidade. São homens chamados para acordar outros homens de seu comodismo, para tirá-los do seu fechamento, de sua indiferença.

E, meus prezados leitores, a gente pode se perguntar: É fácil ser Padre? — Eu diria que não. Ora, hoje não é fácil perseverar, quando tantos desistem. Não é fácil repetir sempre a verdade quando quase ninguem a escuta. Não é fácil ir à frente quando ninguém quer seguí-lo.

No entanto, os nossos jubilados, Côn. Francisco Sadoc de Araújo e Pe. Albany Linhares agraciados por Deus, na sua juventude, concluiram seus estudos Teológicos em Roma, cidade marcada pelo fervor dos mártires e dos Santos.

Neste contexto a Igreja escolhida para Ordenação dos 21 companheiros brasileiros, foi a de São Paulo, onde certamente as reminiscências do grande Apóstolo das Gentes não deixaram de influir nos neo Sacerdotes. Estes receberam a ordenação sacerdotal do Cardeal Bento Aloísio Mazzella que foi Núncio Apostólico do Brasil e esteve em nossa Sobral por ocasião do grande Congresso Eucarístico em 1955 quando o nosso D. José Tupinambá da Frota festejou seus 50 anos de vida sacerdotal.

Na época, exercia o serviço de Chefe da Igreja, o Pastor Angélico, Eugênio Pacelli, que na cronologia dos Papas chamou-se de Pio XII. Os recém-ordenados foram recebidos alegremente pelo Papa que manifestou sua alegria falando em bom português discorrendo sobre fatos da história do Brasil. Dirigindo-se à turma de Neo-Sacerdotes disse: Jesus Cristo só precisou de 12 homens para converter o mundo e aqui se encontra quase o dobro de novos arautos. Neste dia também o bispo D. José Tupinambá da Frota, juntamente com o seu clero, acompanhava com seu olhar longinquo de Pastor diocesano, o sublime momento dos dois Neo-Sacerdotes. Sintonizando com o pensamento de D. José, Albany e Sadoc telefonam partilhando as alegrias que transbordavam dos seus corações.

Hoje, lançando um olhar retrospectivo nos alegramos porque você Albany, você Sadoc, irmãos e amigos há tantos anos sem parar, sem cansar, sem desistir, sem desanimar continuam na coragem, na abnegação, no sacrifício, anos de amor, de perdão, de bondade, de luta, de libertação e salvação. Através de vocês o anúncio da boa nova se faz ouvir no serviço generoso ao povo de Deus. São anos de graças não só para os dois homenageados, mas para todos nós que os conhecemos e os estimamos.

Pedimos ao Senhor da Messe que o exemplo generoso dos nossos irmãos Sacerdotes, Albany e Sadoc suscite nos corações dos jovens a vontade de imitá-los e de seguí-los. Que um dia, muitos jovens digam: QUEREMOS SER PADRES COMO VOCÊS.

O Banquete e as Migalhas

por: **Fernando Morais,**
especial para a ABR.

Tudo o que parte do governo Maluf é, de certa forma, escandaloso. O caso mais recente nos dá conta de um banquete promovido com o dinheiro do povo para 21 deputados federais do PDS de outros estados, que compõem a já denominada "bancada malufista". Suas excelências foram recebidas em Palácio, na calada da noite, acompanhados de suas esposas, para confraternizarem com o gentil anfitrião que os hospedou por quase uma semana em São Paulo numa empreitada turística que só encontra precedentes em outras iniciativas do gênero promovidas pelo mesmo anfitrião.

Recebidos por recepcionistas envergando tailleur verde-oliva, suas excelências foram introduzidas na área residencial do Palácio sem que a imprensa pudesse ter acesso a tão ilustre comitiva. Soube-se porém que lá dentro, entre vinhos e champanhes, essas diminutas figuras daquele que outrora foi chamado "o maior partido do ocidente" puderam se reconfortar na promessa malufina de auxílio ilimitado para que reelegessem deputados em seus estados. O poder econômico de São Paulo à serviço da corrupção eleitoral em escala nacional; o poder econômico de São Paulo a serviço da construção de uma "maioria" que, num colégio eleitoral manipulado e manipulável, possa dar a vitória a Maluf em seu sonho de atingir a Presidência da República numa repetição de igual proeza lograda anos atrás nesta pobre província.

Mas nem mesmo um banquete secreto escapa à regra: ao terminar, deixa sobre a mesa as migalhas. Por isso, no domingo, após o banquete de sábado, Maluf deve ter-se torturado com cruel dúvida: o que fazer com as migalhas? Incontinente, teve uma idéia. Chamou seu fiel escudeiro Wadj Helou, e mandou que trombeteasse aos quatro ventos a boa nota: havia decidido conceder um aumento de 50 por cento ao funcionalismo público do estado. Entusiasmado, Helou não só cumpriu à risca o determinado, como classificou o aumento como sendo "o maior da história". É compreensível que, no afã de bem servir, tenha até mesmo esquecido de consultar os índices dos anos anteriores, como 1979 por exemplo, que registra, após longas pressões da oposição na Assembléia, um índice de 53 por cento.

Mas não seria a falta de compromisso com a verdade que haveria de macular a grandiosidade da iniciativa. Inclusive porque a verdade é bem outra. A manobra do Governador, além de resolver o seu problema da distribuição das migalhas do banquete dos poderosos, é duplamente lesiva ao funcionalismo público. Em primeiro lugar, por que num ano em que a inflação chegará certamente a 120 por cento, 50 por cento de aumento não passa de uma piada de mau gosto — típica do humor grotesco do Sr. Governador. Ao mesmo tempo, ao anunciar tal índice, Maluf procura se desobrigar de seguir o índice de aumento a ser concedido ao funcionalismo federal e que provavelmente, estará por volta de 60 por cento.

Ao assim proceder, Maluf não só evidencia seu pouco caso para com o funcionalismo do Estado como também deixa clara sua estratégia de estrangulamento financeiro dos setores que, dentro da administração pública, resiste ao caráter anti-social das várias políticas governamentais. Maluf tenta silenciar as universidades, os hospitais e a massa de funcionários públicos — mais de 400 mil famílias — através do estrangulamento financeiro. Assim como seu modelo ideal de República é de um país sem povo, sem eleitores, seu modelo ideal de administração pública é de um Estado sem servidores dignos desse nome; para ele, a administração pública só interessa como um estoque ilimitado de cargos a serem distribuídos entre seus apaniguados.

Por outro lado, a luta de resistência ao fascismo caboclo passa pela luta por melhores condições de vida e de trabalho. O funcionalismo não só exige salários dignos, compatíveis com o aumento do custo de vida, como também o reajuste semestral dos vencimentos de modo a diminuir a defasagem hora existente. Colocando-se em movimento, ganhando as ruas com essas bandeiras, os servidores públicos darão mostras de que são pessoas dignas e, portanto, recusam-se a viver das migalhas do banquete dos poderosos.

IMPRESSOS

Talões, Notas Fiscais, Formulários, etc.

TUDO NO RAMO DE TIPOGRAFIA

Não mande confeccionar sem antes ver os preços da **TIPOGRAFIA "CORREIO DA SEMANA"**

Serviço rápido e esmerado — Impressos em geral

Ampla Divulgação dos Método[s] naturais de financiamento famili[ar]

Desde que assumiu na CNBB como asessora, a mé-dica ginecologista Irmã Maria José Torres, divulgando [os] métodos naturais de planejamento familiar, já visitou [...] dioceses, ministrou mais de uma centena de cursos, atin-gindo 14.000 jovens, médicos, enfermeiros e casais, conce-dendo ceria de 40 entrevistas coletivas à imprensa falad[a] esirita e televisada. Para ensinar esses métodos natura[is] de planejamento familiar e combater a onda de propa-gand aem favor do aborto legalizado, numesosos agente[s] de pastoral já vêm atuando em diversas regiões do Bras[il] e os médicos conscientizados prometem bom resultad[o] desse trabalho de esclarecimento. Inclusive o materi[al] didático nesse campo tem aumentado consideravelment[e] em quantidade e qualidade, sobretudo em nível mais po-pular, como o folheto do Pe. Dr. Guilherme Gibbons, sob[re] o método Billings e o livro em quadrinhos sobre os mal[es] do aborto.

ORAÇÃO AO ESPIRITO SANTO

Espirito Santo, Vós que me esclareceis tudo, qu[e] iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja [o] meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar [e] esquecer o mal que me fazem e que a todos os instant[es] de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálo[go] agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que e[u] nunca quero me separar de Vós, por maior que seja [a] ilusão material não será o mínimo de vontade que sin[to] de um dia estar Convosco e todos os meus irmãos n[a] Glória Perpétua. Obrigada mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguido[s] sem dizer o pedido; dentro de 3 dias será alcançada [a] graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Agradece a graça alcançada, com promessa de pu-blicar,

Maria de Fátima Andrade de Araújo

Companhia Sobralense de Material de Construção – COSMAC

C.G.C. - 07.815.327/0001-60

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1ª Convocação

Ficam convocados os acionistas da Cia. Sobralens[e] de Material de Construção—COSMAC para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 17 de abril d[o] corrente ano, às 17 horas, em sua sede social, no Bairr[o] Sinhá Saboia, s/n., nesta cidade, a fim de:

I) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1980.
II) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido d[o] exercício de 1980 e a distribuição de dividendos.
III) Aprovar a correção da expressão monetária do capital social e do capital autorizado.
IV) Aprovar o aumento do capital previsto no art. 16[...] da lei 6.404/76.
V) Fixar os honorários do Conselho de Administração e da Diretoria.

Ficam avisados, ainda, de que estão em sua sede social, à disposição dos interessados, os documentos a que se referem os itens I e II do art. 133 da lei 6.404, de 15.12.76.

Sobral, 24 de fevereiro de 1981

Edmilson Moreira
Presidente do Conselho de Administração

EDITAL

FAÇO saber que por parte de José Getirana da Cruz me foram apresentados, para serem apontados e protestados, por falta de pagamento, três (3) cheques do valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), cada um, de ns. 636535, 636534 e 636536, emitidos em datas de 10.12.80, 20.12.80 e 30.12.80, respectivamente, emitidos em favor do apresentante por SEBASTIÃO LINHARES DINIZ contra a agência local do Banco Brasileiro de Descontos S.A. e devolvidos por falta de fundos. E como não haja encontrado nesta cidade o referido devedor — Sebastião Linhares Diniz para intimá-lo do ocorrido, o faço por meio deste, ficando ciente de que terá o prazo de três (3) dias para liquidar ditos cheques ou alegar as razões da não liquidação.

Sobral, 20 de fevereiro de 1981

O 2º Oficial de Protestos
Edison Luís Rodrigues de Almeida



REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN SOBRAL AUTO LTDA. — "SORAUTO"

Rua Cel. Rangel — Telefones: 611-2737 - 611-0866 — SOBRAL-CE.

